

Senadores rejeitaram anteontem reforma trabalhista, mas outros já a ressuscitaram ontem e querem votá-la

, 22 Junho 2017 - 11:27:05

Por 10 votos a nove, senadores da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) enterraram nesta terça-feira (20) a reforma trabalhista do Temer, mesmo com o governo contando com a maioria no Congresso Nacional, apesar do presidente do país ser um corrupto como apontou a Polícia Federal e que dirá se ele praticou organização criminosa e se obstruiu a Justiça. O fato é que, com tais crimes surgindo, senadores, antes aliados, optaram por votar contra a reforma que destrói a CLT. Esta vitória do movimento sindical e da classe trabalhadora no CAS foi bem significativa e enche a todos de ânimo pois se inicia a queda deste governo ilegítimo e golpista. O problema, porém, é que ainda não é o fim da reforma trabalhista, pois, outros senadores, ainda fiéis a Temer e contra o direito do trabalhador, ressuscitaram o texto que perdeu ontem no CAS e reapresentarão hoje em outra comissão do Senado (CCJ). E querem pô-lo para votação já na quarta-feira (28). Anunciam também que acelerarão a votação do texto como prioritário na etapa final de sua apreciação no plenário do Senado. Se isso ocorrer, Temer poderá transformar a reforma em lei. Com isso, os patrões poderão, com respaldo legal, reduzir salários e tirar direitos, bem como afastar o sindicato da classe e a Justiça ainda ficará limitada. Portanto, a vitória de ontem mostra que foi uma batalha importante, mas a guerra contra o desmonte da CLT continua no CCJ e no Plenário na próxima semana. Desse modo, apesar das provas de que esse governo é corrupto e pode ser muito mais criminoso; e que a reforma trabalhista não gera emprego, mas transformará os existentes em subtrabalhos, é a hora do movimento sindical e da classe trabalhadora encarar a próxima semana como a grande batalha que definirá a guerra sobre tal reforma. Chegou a hora da classe trabalhadora e do movimento sindical ir para cima dos políticos que defendem a retirada de nossos direitos. Apesar da vitória no CAS ontem, o jogo não foi ganho. "Portanto, os gráficos e demais classes profissionais precisam ampliar a pressão para ganhá-lo. E esse jogo, essa guerra contra a reforma se ganhará com a nova greve geral na sexta", convoca Leandro, Rodrigues, presidente do Sindicato dos Gráficos de Cajamar, Jundiaí, Vinhedo e Região (Sindigráficos). Foi por isso que desde ontem o movimento social e sindicalistas iniciaram o "esquenta" para a realização da nova greve geral no país no dia 30/06. **LEIA MAIS**

FONTE: STIG JUNDIAÍ